O COLLEGIAL

ANNO I | FLORIANOPOLIS, 4 DE AGOSTO DE 1915 | NUM. 2

EXPEDIENTE

Publicação quinzenal

Numero avulso 100 rs.
Numero atrasado 200 rs.

Assignaturas pagas adiantadas.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

N. B. Pedimos aos nossos collaboradores obsequio do favor de nos mandarem os originaes para uso da redacção.

GENTILEZAS

E' nosso dever manifestar os nossos sinceros agradecimentos a todos os amigos leitores pela acolhida que nos deram com que fomos distinguidos.

Muitissimas foram as felicitações pessoaes que recebemos e folgamos em registrar este unanime voto de sympathia.

Recebemos da redação do novo bisemanario «Ypiranga» um attencioso cartão com os seguintes dizeres:

«Ao brilhante corpo redactorial do «Collegial» o «Ypiranga» visita agradecendo, por seu turno, a gentileza com que lhe distinguiu, enviando o 1 numero deste sympathico jornalsinho. Vida longa e farta de felicidades são os votos que pelo «Ypiranga» enviam Paulo Barbosa, Mario P. Silva e auxiliares».

Lemos no diario orgão «O Dia», de 30 de Julho, o seguinte:

«Um pequeno quinzenario, «O Collegial» orgão de um grupo de estudantes do Gymnasio Santa Catharina surge hoje hontem reclamando um logar ao sol entre os da nossa terra.

O «Collegial» surge modesto, sem largas pretenções de successo, mas desejando agradar os seus leitores, dando-lhes uma leitura variada e attrahente.

Nossos votos de felicidades ao novo orgão.

Recebemos tambem um cartão firmado por um nosso amigo que occultou-se sob suas iniciaes edita:

«Aos distinctos redactores do «Collegial», com sincero jubilo saudo pelo apparecimento do novel e intemerato orgão que com competencia dirigem. E. L.»

Ainda um outro nosso amigo e apreciador do "Collegial", escreveu-nos o seguinte:

Ao bem redig do «Collegial» eu felicito e almejo as mais completas felicidades.

José A.

Mais uma vez pois, manifestamos a todos a nossa gratidão.

Hymno ás Estrellas

Mysteriosas estrellas das alturas,
Crystallinas estrellas mysteriosas!
Vasos de prata, de prata de guardar doçuras!
Encantadoras amphoras curiosas!

Refugio que mobilamos dentre as duras
Lancinações sangrentas, dolorosas,
Busca do azul nas dóces curvaturas,
Por horas vagas e silenciosas!

Refugios eucharisticos, benditos,
Da minha rôxa e amarga dos meus gritos,
Enchei-me o triste coração de lendas!

Ah! que minh'alma seja em luz velada,
Seja uma vivaz luz amortalhada
E condizida pelas vossas tendas!

(ASCETERIO)

Araujo FIGUEIREDO

O ANNIVERSARIO

DO Pe. B. BOOK

No dia 15 de Julho no salão de representações theatraes do Gymnasio S. Catharina, teve inicio ás 9 horas da manhã a